

Editorial

Esta edição da revista *Colóquio* apresenta treze artigos, que, sob diferentes enfoques, estão vinculados à temática geral do desenvolvimento regional. Mais especificamente, estão relacionados às questões socioambientais, agricultura familiar, desenvolvimento rural e políticas direcionadas à educação. Apresenta, também, artigos que tratam de aspectos e de ações dos setores empresarial e sindical, em duas regiões gaúchas, assim como das políticas públicas de desenvolvimento de meso e macro regiões brasileiras.

No primeiro artigo, Daniela Garcez Wives, Carolina Braz de Castilho e Silva e João Armando Dessimon Machado avaliam a capacidade de resiliência social e ecológica dos moradores da microrregião do Litoral Norte, no Rio Grande do Sul, analisando os recursos e relações locais utilizados pelos habitantes dessa microrregião, além de alguns indicadores socioeconômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a superfície agrícola útil (SAU) e o produto bruto (PB), para verificar as transformações locais.

Depois, o segundo artigo, de autoria de Reinaldo Knorek, Jairo Marchesan, Edenir Assis Leite de Paula Rocha, Terezinha de Fátima Juraczky Scziminski e Jonas Fábio Maciel, investiga a relação entre a Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a agricultura familiar, nos municípios de Major Vieira e Canoinhas, no Planalto Norte Catarinense. Em seguida, Giovana Riva Maggi, Marcio Roberto Ramos, Cláudia Regina Oliveira e Adriana Maria de Grandi analisam os canais de comercialização de uma propriedade agroecológica, considerada como modelo de agroecologia no Oeste do Paraná e que trabalha hoje com três canais de comercialização: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Turismo Rural.

Nos três artigos que seguem, são tratados aspectos socioambientais do desenvolvimento regional. No artigo de Eduardo Bortoli Mariano, Irene Carniatto, Gustavo Henrique dos Reis e Elio Jacob Junior, foram avaliados os principais agravos à saúde, relacionando as causas, aos problemas e aos conflitos ambientais emergentes em grupos sociais existentes no município de Diamante D'Oeste, microrregião do município de Toledo. No quinto artigo, a partir do pressuposto de que a construção de uma usina hidrelétrica provoca transformações nos aspectos geográficos e socioeconômicos locais de uma região, Emerso Cristani da Cunha e João Edmilson Fabrini analisam essas mudanças regionais e os resultados de um movimento social organizado pela população local,

atingida pela construção da usina de Salto Caxias, no Paraná. No sexto artigo, Veríssima Dilma Nunes Clímaco analisa os territórios sociais de resistência de comunidades remanescentes de quilombos e os limites desses territórios, construindo a raiz da criação da Agrovila Peru, um território político-jurídico criado pelo Estado brasileiro, para abrigar dez comunidades quilombolas, deslocadas compulsoriamente das terras que ocupavam até 1987, quando a Aeronáutica nelas instala o Centro de Lançamento de Foguetes de Alcântara (CLA), no Maranhão.

Nos artigos sete e oito, o tema principal é a educação. Primeiro, Silvana Tomazi Camozzato, Miguel Angelo Perondi e Nilvania Aparecida de Mello avaliam as Políticas Públicas de Inclusão Digital dirigidas ao sistema educacional, na perspectiva de atender às novas tecnologias direcionadas para a educação, presentes na sociedade contemporânea, buscando caracterizar os desafios enfrentados pela escola na inclusão da tecnologia digital como ferramenta pedagógica dos professores. Em seguida, Catiana Battisti e Maria Raquel Caetano, em um estudo sobre a gestão democrática nas escolas públicas do Rio Grande do Sul, procuram compreender e aprofundar o conhecimento de como ocorre o processo eletivo nessas escolas, focadas principalmente na eleição das equipes diretivas e analisando os avanços e os limites evidenciados na atualidade.

Na sequência, Vanderlei Trindade da Fontoura e Silvio Cezar Arend se propõem a compreender parte da realidade institucional dos Hospitais Filantrópicos e Comunitários, como essas organizações interagem com a sua região, seus desafios e seus ativos relacionais, especialmente os integrantes do Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Vale do Rio Pardo (SINDHVARP). O objetivo do estudo foi identificar os principais benefícios do Sindicato, como um modelo de rede, na sustentabilidade das organizações e no desenvolvimento da assistência à população, bem como os benefícios das redes organizacionais, através dos seus preceitos teóricos e na visão de seus principais executivos.

Os dois textos seguintes são estudos de caso em que o foco foram as ações de duas organizações empresariais, sendo que o objetivo do décimo artigo, de Fernanda Bier e Dilani Silveira Bassan, foi o de analisar a aplicação dos conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social na gestão de uma empresa de tecnologia da informação e comunicação, buscando avaliar a importância da gestão sustentável, voltada para a responsabilidade das empresas em garantir sua sobrevivência. No outro artigo, de Miguel Angelo Schmidt e José Eduardo Zdanowicz, o objetivo foi identificar as principais ações, visando à construção de estratégias de mercado, e as vantagens competitivas que sustentam as operações de uma empresa calçadista do Vale dos Sinos.

Nos dois últimos artigos, os recortes regionais de estudo se referem, respectivamente, a uma mesorregião e a uma macrorregião brasileira. O penúltimo artigo, de Stefano Moraes Demarco e Claudio Machado Maia, apresenta o encadeamento das políticas públicas federais que possibilitaram a criação da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL, apresentando uma visão geral da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), de acordo com os critérios do Programa de Promoção da Sustentabi-

lidade de Espaços Sub-Regionais (PROMESO). Por fim, o artigo de Hugo Feitosa Gonçalves e José Bezerra de Araújo apresenta uma revisão bibliográfica, visando demonstrar brevemente a trajetória socioeconômica do Nordeste brasileiro, desde a chegada dos europeus nas terras brasileiras, no final do século XV, até o fim da primeira década do século atual.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos científicos, que a revista *Colóquio* recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro, como autor, no site da revista.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes

Editor